

O IMPACTO PSICOSSOCIAL DA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: a restauração da autoestima e da qualidade de vida em pacientes submetidos à HOF

A Harmonização Orofacial emerge na odontologia moderna, transcendendo o foco meramente estético para atuar na saúde integral do paciente. O presente artigo tem como objetivo analisar a profunda correlação entre os procedimentos de HOF e o aumento da autoestima, e consequente melhoria na qualidade de vida. A metodologia empregada baseou-se na revisão de literatura sobre o tema, com ênfase na análise dos efeitos psicossociais e funcionais de técnicas minimamente invasivas, como a aplicação de toxina botulínica e preenchedores de ácido hialurônico. Os resultados demonstram que, ao corrigir assimetrias, suavizar sinais de envelhecimento e, notavelmente, tratar disfunções orofaciais como o bruxismo, a HOF proporciona um significativo alívio de desconfortos crônicos e um resgate da autoimagem positiva. Conclui-se que a HOF é uma especialidade que vai além da vaidade, atuando como uma ferramenta terapêutica para o bem-estar, pois a satisfação com o reflexo se traduz em maior segurança, melhor interação social e, fundamentalmente, uma vida mais plena e confiante para o paciente

Palavras-chave: Autoestima; Bem-estar; Harmonização Orofacial; HOF; Qualidade de vida.

Orientadores e professores: Dra. Carine Campos; Dr. William Manente Neves

Alunas:

Adna Kellyta De Jesus Rosa.

Natally Rodrigues Chaves.

Geovana Gabrieli de Sousa Nolêto.

Samara Aguiar de Meneses.